

Instituto CPFL

Instituto CPFL Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.776	1.298
Outros créditos	5	14.635	74
Total do circulante		37.411	1.372
Não circulante			
Intangível	6	42.692	-
Total do não circulante		42.692	-
Total do ativo		80.102	1.372
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Circulante			
Fornecedores	7	6.805	-
Obrigações tributárias	8	24.822	379
Obrigações estimadas com pessoal		34.126	-
Outras contas a pagar	9	78.154	-
Total do circulante		143.907	379
Patrimônio social			
Superávits ou déficits acumulados	10	(63.804)	992
Total do patrimônio social		(63.804)	992
Total do passivo e do patrimônio social		80.102	1.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Nota explicativa	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita			
Doações e contribuições	11	695.076	-
Despesas da administração geral			
Despesas gerais	12	(760.133)	-
Resultado financeiro			
Despesa financeira	13	261	(196)
Déficit líquido do exercício		<u>(64.797)</u>	<u>(196)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Demonstração da mutação do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

	<u>Superávit / Deficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.188	1.188
Deficit do exercício	(196)	(196)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>992</u>	<u>992</u>
Deficit do exercício	(64.797)	(64.797)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(63.804)</u>	<u>(63.804)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Instituto CPFL

Instituto CPFL Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Déficit antes dos tributos	(64.797)	(196)
	(64.797)	(196)
Aumento nos ativos operacionais		
Outros ativos operacionais	(14.561)	-
Aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	6.805	-
Obrigações tributárias	24.443	-
Outros passivos operacionais	112.279	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	64.170	(196)
Atividades de investimentos		
Adições de intangível	(42.692)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(42.692)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	21.478	(196)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.298	1.494
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	22.776	1.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO CPFL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto CPFL. (“Instituto” ou “Instituição”) é uma associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, constituída com o objetivo social a promoção da cultura, da educação, da saúde e do esporte nas comunidades em que atua.

As pessoas jurídicas associadas ao Instituto CPFL são:

- Companhia Paulista de Força e Luz
- Companhia Piratininga de Força e Luz
- Rio Grande Energia S.A.
- Companhia Luz E Força Santa Cruz
- Companhia Jaguari de Energia
- Companhia Leste Paulista de Energia
- Companhia Luz E Força de Mococa
- Companhia Sul Paulista de Energia
- CPFL Energia S.A.
- CPFL Comercialização Brasil S.A.
- CPFL Geração de Energia S.A.
- CPFL Serviços, Equipamentos Indústria e Comércio S.A.

A sede do Instituto está localizada na Rua Jorge Figueiredo Correa, nº 1.632 – Chácara Primavera – Campinas – SP – Brasil.

(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2016.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que o Conselho de Administração do Instituto faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, o Conselho de Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Instituto é o Real.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Instrumentos financeiros

– Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os instrumentos financeiros do Instituto estão representados por caixa e equivalente de caixa e fornecedores de serviços. Estes instrumentos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

3.2 Intangível

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.4 Apuração do déficit ou superávit

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada de recursos e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os mantenedores do Instituto estão apresentados na nota 1.

(4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de R\$ 22.776 em 2015, (R\$ 1.298 em 2014) estão representados por depósitos em conta corrente e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(5) OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2015</u>
Adiantamentos previdência privada	10.089
Adiantamentos a funcionários	4.546
Total	<u>14.635</u>

(6) INTANGÍVEL

O saldo de R\$ 42.692 refere-se à aquisição de software para solução fiscal.

(7) FORNECEDORES

O Instituto apresenta saldo de R\$ 6.805 referente a brindes de final de ano e entidade de previdência privada.

(8) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Programa de integração social - PIS	895	-
Inss a recolher	17.036	-
FGTS a recolher	6.743	-
Retenções	149	379
Total	<u>24.822</u>	<u>379</u>

(9) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2015</u>
Folha de pagamento	33.748
Demais obrigações trabalhistas	44.405
Total	<u>78.154</u>

(10) PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído pelo déficit acumulado de R\$ 63.804 composto por déficit do exercício de R\$ 64.797 e superávit de R\$ 992 de exercícios anteriores.

(11) RECEITA

A receita do Instituto é proveniente das doações realizadas por empresas do Grupo CPFL Energia.

	<u>2015</u>
Companhia Paulista de Força e Luz	333.747
Companhia Piratininga de Força e Luz	141.144
Companhia Luz E Força Santa Cruz	16.937
Companhia Leste Paulista de Energia	16.937
Companhia Sul Paulista de Energia	16.937
Companhia Jaguari de Energia	16.937
Companhia Luz E Força de Mococa	16.937
Rio Grande Energia S.A.	135.498
	<u>695.076</u>

(12) DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

	<u>2015</u>
Pessoal	646.966
Serviços de terceiros	113.167
Total	<u>760.133</u>

(13) RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tarifas bancárias*	261	(196)
Resultado financeiro	<u>261</u>	<u>(196)</u>

* Em 2015 foram estornadas as tarifas cobradas de exercícios anteriores

CONSELHO ADMINISTRATIVO

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR
Presidente

LUIZ EDUARDO FRÓES DO AMARAL OSORIO
Vice Presidente

LUIZ HENRIQUE FERREIRA PINTO
Conselheiro

HELOISA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
Conselheira

EDUARDO SARON NUNES
Conselheiro

DIRETORIA DE CONTABILIDADE

SERGIO LUIS FELICE
Diretor de Contabilidade
CT CRC 1SP192767/O-6

CLAUDIO KASUO YAMAMOTO
Gerente de Serviços Contábeis e Fiscais
CT CRC 1SP220099/O-0